

ASTROJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(E. do Rio) "Nictheory"

a Vanguarda

Jornal do povo trabalhador

Publica-se ás quartas-feiras

Nem governos, nem leis, nem parlamentos podem pôr a salvo os interesses das massas produtoras. Os trabalhadores só conseguirão o respeito devido aos seus direitos quando conscientemente apoiados na força de sua união. Urge portanto que os proletários se unam, se organizem para o combate ao capitalismo explorador e parasitário.

Propriedade das organizações proletárias
Imprensa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Provisoriamente, tudo quanto se relaciona com a redacção e a administração do jornal deve ser tratado, durante o dia, na officina da rua Claudino Pinto, 19-A, Braz
Telephone Braz, 734 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 10\$000 Cada pacote de 12
Semestre . . . 6\$000 exemplares, 1\$000
Numero avulso, 100 rs. - Atrasado 200 rs.

Scena compungente

Assistimos hontem com o contraste da festa militar a recordar os tristes episodios da matança paraguaya, o desembarque, no cas. Pharoux, de uma leva de imigrantes alemães. Estes eram moços dos 20 aos 40 annos e em numero, pelo menos, de 100 individuos entre homens, mulheres e creanças. Estavam aglomerados no cas. a assistirem o embarque de suas malas e treuxas num caminhão automovel ali postado para isso, naturalmente official pois que dirigia o serviço um belemun qualquer, fardado. Era impressionante aquelle grupo de imigrantes, moços e fortes, compellido, a deixarem o seu paiz amado, onde viveram felizes talvez e agora dura contingencia de miserias em que os deixara a maldita guerra. Lia-se-lhes na physionomia a tristeza que os dominava rodeados de curiosos que os observavam compungidos. Ao arguto observador logo se denunciavam elles, como pessoas de certo trato e educação e meio social culto, notando-se a correção dos trajos e maneiras delicadas. Alguns estavam munidos de instrumentos musicais a tricol e outros com maletas de mão com utensilios de arteífices. Eram artistas com certeza uns, e obreiros especialistas outros. E, a observá-los, começamos a divagar mentalmente sobre o destino desses infelizes que, naturalmente, foram seduzidos a vir ou voluntariamente, confiados, que viariam para um paiz do "el-dora". E faziamos o confronto da desgraça, ali presente, daquelle gente, victima da maldita guerra que tudo desorganiza mundialmente, e da festa; ali mal, adiante, que se fazia com musicas, bandéiras e discursos, a exaltar-se com flores rhetoricas os heroismos dos assassinos-moços que, em estatuas homenageados, nos campos paraguayos, desgraçaram tantas entes e tallaram tantas campinas e destruíram tantas

As greves em Buenos Aires

Desde ha dias que as noticias telegraphicas, vindas da Argentina, deixam transparecer o estado de duvidas e apprehensões que domina a população de Buenos Aires, ante a perspectiva de graves acontecimentos. Tendo sabido dos quartéis, no dia 25 de Maio, para comemorar com uma grande parada militar o anniversario da independencia argentina, as tropas da guarnição de Buenos Ayres, antes de terminada esta parada, regressaram apressadas aos quartéis, por ordem directamente emanada do presidente da republica, conservando-se em rigorosa promptidão. Com essa noticia coincidem as que agora nos chegam sobre a greve dos «chaufeurs» e dos marítimos, movimento que tende a agravar-se em face da attitude aggressiva dos jacobinos arrebanhados pela Liga Patriótica, sob os auspícios do governo e dos capitalistas. Confirmando o estado de incertezas e apprehensões que vai pela população bonairense, a «Americana» distribuiu, datado de 2.a feira, o seguinte telegramma: BUENOS AIRES, 29 - A chefatura de Policia, conhecendo os propositos de varios elementos que tentam perturbar seriamente a ordem publica, cercou esta madrugada as officinas de dois jornaes anarchistas, prendendo varios de seus redactores. Foi dada rigorosa busca nas officinas, fazendo a policia apprehensão de documentos que diz comprometterem a redacção dos dois jornaes. A Associação do Trabalho reunir-se á amanhã para resolver a respeito da resistencia que as tripulações marítimas argentinas oppõem á admisión dos «amarellós» que não pertencem ás diversas associações de classe do serviço do porto, A respeito ainda desta questão, sabe a policia que está sendo examinada pela Federação Operaria a probabilidade de ser declarada a greve geral. A policia, tendo sciencia de que delegados do Sindicato dos Chauffeurs, postados em varias garages, impediam a sahida dos automoveis guiados por crum irou, prendeu os. E' intensa a agitação nos meios operarios desta capital.

A lingua internacional

«O estudo das linguas é quasi sempre um inutil desperdício de trabalho mental que em nada aperfeiçoa o raciocínio.» Lombroso

En consecuencia do des-caso que tem havido entre nós, relativamente á propagação do idioma internacional, muitos de nossos compatriotas ignoram o que porventura isto seja. Pensam uns que é religião ou coisa semelhante e outros não pensam coisa alguma como não ouviram jamais falar em tal «bicho». Têm como principal objectivo, estas linhas, desconjuntadas que são, alumiar, por um segundo apenas, este assumpto. Surgiu o primeiro manual de Esperanto em 1887. O seu criador, dr. Lazaro Zamenhoff, vendo que só em uma parte de sua cidade natal, Varsóvia, se falavam varios idiomas (quatro pelo menos, e que isto era motivo de frequentes discordias entre os seus habitantes; teve a genial inspiração de organizar uma lingua pela qual fosse possível a todos comprehendere-se. Generalizando, pôde elle assimilar que o que succedia na supra citada cidade em relação individual, se evidenciava sobeja e eloquentemente entre as diversas nacionalidades — as guerras — e procurou cavar fundo o catastrophico preconceito de nacionalidade como hoje é entendido, de um modo pratico, effizaz e admiravel. E' elle proprio que em quatro versos nos transmite o seu prurido de fraternização universal que nós ardorosamente esposamos: «Sin neutrala lingvo fundamento Kompreneble unu li alian La popolo faros en konsento Unu grandan rendon familian» que o poeta e escriptor esperantista Mejlo e Sousa traduziu: «Quando houver o mutuo entendimento Da babel cahindo o mal profundo, Surgirá de tal conagrimento Uma só familia sobre o mundo.»

Para que serve a religião?

Quando procuramos desviar os incautos do fanatismo religioso, saem a campo as sereias melindrosas das invocações metaphysicas, como excrecencias venenosas, que além de prejudicarem moralmente vão, em circunstancias agravadas, sacrificar tambem a economia particular. Os embustes mythologicos não só prejudicam moral e monetariamente; não ainda muitas vezes na quebra de uma conducta recta, de um caracter até então impoluto. Ha, em S. Paulo, uma pequena revista, allás bem impressa, com o suggestivo nome de «Sinaes dos Tempos». E' um pamphleteo destinado á propaganda de evangelho. Que façam a sua propaganda nós nada temos com isso, apezar de sabermos o grande prejuizo a que nos conduz o fanatismo religioso — mas o peccr é que por tal processo, os maiores da Igreja de Ramos (e creio que tambem das demais igrejas) aqui, neste grande R' de Janeiro, onde a policia tudo adivinha e sabe — entregam os referidos pamphletos aos crentes, para os venderem. Quando acontece que esses crentes não vendam todas as revistas — o que se dá na maior parte das vezes porque o povo já vai abrindo os olhos, felizmente, pagam o pato, isso é, e enche, para que o dono ou donos do alludido periodico não tenham prejuizo algum! Sabem os leitores quem são esses vendedores na rua maloria? Passem!... Um certo e' o seguinte: Mas não é só essa a exploração feita pelos que se dizem redimidos dos seus peccados: a coisa vai mais além. Lançam mão dos tais cartões com que os padres costumam explorar tambem a credulidade publica e a 100 reis o furo, distribuem-nos pelas crianças, meninas quasi sempre chegadas a moças, as quaes chegam a interromper os transeuntes para pedir um furo... E como sabemos as condições moraes da sociedade contemporanea, duvidamos que haja gente tão ingenua fomentando tamanha abjeção! Não quero saber para que vai esse dinheiro. O modo pelo qual elle é adquirido, não só é torpe e immoral, mas ainda criminoso, niquo e vexatorio. Então esses chefes de familia que tanto condemnam o amor livre preconizado pelos anarchistas, que deram curso á falsa noticia da socialização das mulheres na Russia com escandalo no proprio «Sinaes dos Tempos», que confundem infamemente amor livre dum sociedade livre com amor vendido, licencioso, luxuriante, como o desta sociedade em dissolução, desconhecem, que suas mulheres e filhas andam em offerta a uns e outros de jornaes, em pedidas de furos e de assignaturas para isso ou para aquillo, deixam de estar sujeitas ás diversas miserias da contingencia da vida? O que lhe falta é a coragem Nada disso. moral e um pouco de altivez para, banindo o fanatismo religioso e atropellador da dignidade humana, repellir os pastores da Igreja evangelica, para que não mais em nome de deus, do plio, do xangô, das bruxas, dos lobis-homens, dos cavallos sem cabeça, dos bolotás e quequandas invocações seja sacrificada a innocencia, a virtude e sobredito esta pobre Humanidade! Christo soffreu, dizem elles, mas o que é certo é que nenhum pastor quer fazer como a propria escriptura o demonstra, isto é, propaganda de remuneração. Logo deixa em destaque não só a hypocrisia como tambem o embuste. Embustes! que o fanatismo de hoje victimas de vossa rapacidade, não se demorem na pratica da verdade e erguendo um culto não a christos, a deusas ou outros quaesquer mythos, mas á Fraternidade Humana! ADALBERTO VIANNA

Nas galés das fabricas

Toda a gente sabe muito bem que as nosas fabricas não são um modelo de conforto e hygiene, e sim, pelo contrario, um verdadeiro e perijvel foco de tuberculose. E pensar-se que nellas mourem de sol a sol milhares de operarios velhos e velhas de vados pelo trabalho e pelos trabalhos que lhes deram os filhos moços e moças em pleno vicio de saúde, meninos de calça curta e meias do tipo innocente e de mãos callejadas pelo trabalho duro. Ha días fui visitar uma fabrica de tecidos, e até agora tenho nos ouvidos a zozda impertinente das machinas tecedoras e o zumbir atropellante daquelle colozia humana. O nosso operario da fabrica é geralmente um individuo triste; não ri, sorriepneas. E' um cadaver ambulante, como se diz principalmente nestes climas em que o trabalho braçal é penoso. Elle trabalha a vida inteira dentro de um compartimento sem ar e sem luz contabindo all molestias das vias respiratorias, e morre trabalhado e doente. A asphyxia-lha ainda as muitas que o proletario lhes impõe pelo mal frivolo motivo, e ás vezes, por motivo nenhum. Sol de uma moça que trabalhava em uma das maiores fabricas de tecidos desta capital percebendo o ordenado mensal de 130\$000, que mudada em 100\$ durante um mez, se viu quasi na contingencia de implorar á caridade publica. Esse caso é typico. A referida operaria é uma es-

Importante reunião do Conselho da "A Vanguarda"

Na proxima terça-feira, 7 do mez corrente, as 19 1/2 horas, será realisada uma importante reunião dos delegados das associações operarias que constituem o Conselho da "A Vanguarda" para tratarem assumptos de summa importancia para a vida do nosso jornal. Ha necessidade imprescindível de que todas as organizações adherentes estejam representadas nessa reunião. Os syndicatos que ainda não tenham delegados junto a "A Vanguarda", devem nomeal-os até a da-

Nas galés das fabricas

Toda a gente sabe muito bem que as nosas fabricas não são um modelo de conforto e hygiene, e sim, pelo contrario, um verdadeiro e perijvel foco de tuberculose. E pensar-se que nellas mourem de sol a sol milhares de operarios velhos e velhas de vados pelo trabalho e pelos trabalhos que lhes deram os filhos moços e moças em pleno vicio de saúde, meninos de calça curta e meias do tipo innocente e de mãos callejadas pelo trabalho duro. Ha días fui visitar uma fabrica de tecidos, e até agora tenho nos ouvidos a zozda impertinente das machinas tecedoras e o zumbir atropellante daquelle colozia humana. O nosso operario da fabrica é geralmente um individuo triste; não ri, sorriepneas. E' um cadaver ambulante, como se diz principalmente nestes climas em que o trabalho braçal é penoso. Elle trabalha a vida inteira dentro de um compartimento sem ar e sem luz contabindo all molestias das vias respiratorias, e morre trabalhado e doente. A asphyxia-lha ainda as muitas que o proletario lhes impõe pelo mal frivolo motivo, e ás vezes, por motivo nenhum. Sol de uma moça que trabalhava em uma das maiores fabricas de tecidos desta capital percebendo o ordenado mensal de 130\$000, que mudada em 100\$ durante um mez, se viu quasi na contingencia de implorar á caridade publica. Esse caso é typico. A referida operaria é uma es-

Importante reunião do Conselho da "A Vanguarda"

Na proxima terça-feira, 7 do mez corrente, as 19 1/2 horas, será realisada uma importante reunião dos delegados das associações operarias que constituem o Conselho da "A Vanguarda" para tratarem assumptos de summa importancia para a vida do nosso jornal. Ha necessidade imprescindível de que todas as organizações adherentes estejam representadas nessa reunião. Os syndicatos que ainda não tenham delegados junto a "A Vanguarda", devem nomeal-os até a da-

Para que serve a religião?

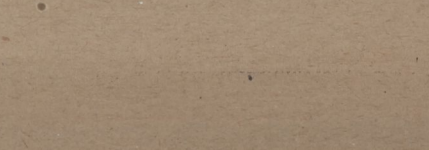
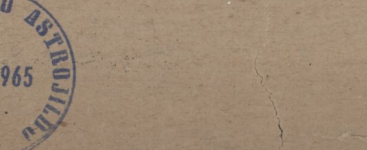
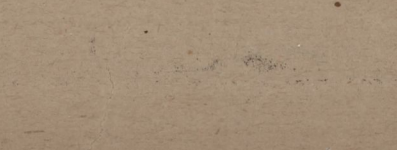
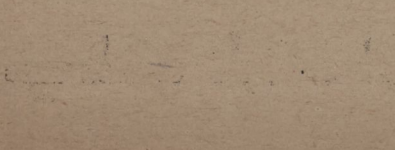
Quando procuramos desviar os incautos do fanatismo religioso, saem a campo as sereias melindrosas das invocações metaphysicas, como excrecencias venenosas, que além de prejudicarem moralmente vão, em circunstancias agravadas, sacrificar tambem a economia particular. Os embustes mythologicos não só prejudicam moral e monetariamente; não ainda muitas vezes na quebra de uma conducta recta, de um caracter até então impoluto. Ha, em S. Paulo, uma pequena revista, allás bem impressa, com o suggestivo nome de «Sinaes dos Tempos». E' um pamphleteo destinado á propaganda de evangelho. Que façam a sua propaganda nós nada temos com isso, apezar de sabermos o grande prejuizo a que nos conduz o fanatismo religioso — mas o peccr é que por tal processo, os maiores da Igreja de Ramos (e creio que tambem das demais igrejas) aqui, neste grande R' de Janeiro, onde a policia tudo adivinha e sabe — entregam os referidos pamphletos aos crentes, para os venderem. Quando acontece que esses crentes não vendam todas as revistas — o que se dá na maior parte das vezes porque o povo já vai abrindo os olhos, felizmente, pagam o pato, isso é, e enche, para que o dono ou donos do alludido periodico não tenham prejuizo algum! Sabem os leitores quem são esses vendedores na rua maloria? Passem!... Um certo e' o seguinte: Mas não é só essa a exploração feita pelos que se dizem redimidos dos seus peccados: a coisa vai mais além. Lançam mão dos tais cartões com que os padres costumam explorar tambem a credulidade publica e a 100 reis o furo, distribuem-nos pelas crianças, meninas quasi sempre chegadas a moças, as quaes chegam a interromper os transeuntes para pedir um furo... E como sabemos as condições moraes da sociedade contemporanea, duvidamos que haja gente tão ingenua fomentando tamanha abjeção! Não quero saber para que vai esse dinheiro. O modo pelo qual elle é adquirido, não só é torpe e immoral, mas ainda criminoso, niquo e vexatorio. Então esses chefes de familia que tanto condemnam o amor livre preconizado pelos anarchistas, que deram curso á falsa noticia da socialização das mulheres na Russia com escandalo no proprio «Sinaes dos Tempos», que confundem infamemente amor livre dum sociedade livre com amor vendido, licencioso, luxuriante, como o desta sociedade em dissolução, desconhecem, que suas mulheres e filhas andam em offerta a uns e outros de jornaes, em pedidas de furos e de assignaturas para isso ou para aquillo, deixam de estar sujeitas ás diversas miserias da contingencia da vida? O que lhe falta é a coragem Nada disso. moral e um pouco de altivez para, banindo o fanatismo religioso e atropellador da dignidade humana, repellir os pastores da Igreja evangelica, para que não mais em nome de deus, do plio, do xangô, das bruxas, dos lobis-homens, dos cavallos sem cabeça, dos bolotás e quequandas invocações seja sacrificada a innocencia, a virtude e sobredito esta pobre Humanidade! Christo soffreu, dizem elles, mas o que é certo é que nenhum pastor quer fazer como a propria escriptura o demonstra, isto é, propaganda de remuneração. Logo deixa em destaque não só a hypocrisia como tambem o embuste. Embustes! que o fanatismo de hoje victimas de vossa rapacidade, não se demorem na pratica da verdade e erguendo um culto não a christos, a deusas ou outros quaesquer mythos, mas á Fraternidade Humana! ADALBERTO VIANNA

As greves em Buenos Aires

Desde ha dias que as noticias telegraphicas, vindas da Argentina, deixam transparecer o estado de duvidas e apprehensões que domina a população de Buenos Aires, ante a perspectiva de graves acontecimentos. Tendo sabido dos quartéis, no dia 25 de Maio, para comemorar com uma grande parada militar o anniversario da independencia argentina, as tropas da guarnição de Buenos Ayres, antes de terminada esta parada, regressaram apressadas aos quartéis, por ordem directamente emanada do presidente da republica, conservando-se em rigorosa promptidão. Com essa noticia coincidem as que agora nos chegam sobre a greve dos «chaufeurs» e dos marítimos, movimento que tende a agravar-se em face da attitude aggressiva dos jacobinos arrebanhados pela Liga Patriótica, sob os auspícios do governo e dos capitalistas. Confirmando o estado de incertezas e apprehensões que vai pela população bonairense, a «Americana» distribuiu, datado de 2.a feira, o seguinte telegramma: BUENOS AIRES, 29 - A chefatura de Policia, conhecendo os propositos de varios elementos que tentam perturbar seriamente a ordem publica, cercou esta madrugada as officinas de dois jornaes anarchistas, prendendo varios de seus redactores. Foi dada rigorosa busca nas officinas, fazendo a policia apprehensão de documentos que diz comprometterem a redacção dos dois jornaes. A Associação do Trabalho reunir-se á amanhã para resolver a respeito da resistencia que as tripulações marítimas argentinas oppõem á admisión dos «amarellós» que não pertencem ás diversas associações de classe do serviço do porto, A respeito ainda desta questão, sabe a policia que está sendo examinada pela Federação Operaria a probabilidade de ser declarada a greve geral. A policia, tendo sciencia de que delegados do Sindicato dos Chauffeurs, postados em varias garages, impediam a sahida dos automoveis guiados por crum irou, prendeu os. E' intensa a agitação nos meios operarios desta capital.

Para que serve a religião?

Quando procuramos desviar os incautos do fanatismo religioso, saem a campo as sereias melindrosas das invocações metaphysicas, como excrecencias venenosas, que além de prejudicarem moralmente vão, em circunstancias agravadas, sacrificar tambem a economia particular. Os embustes mythologicos não só prejudicam moral e monetariamente; não ainda muitas vezes na quebra de uma conducta recta, de um caracter até então impoluto. Ha, em S. Paulo, uma pequena revista, allás bem impressa, com o suggestivo nome de «Sinaes dos Tempos». E' um pamphleteo destinado á propaganda de evangelho. Que façam a sua propaganda nós nada temos com isso, apezar de sabermos o grande prejuizo a que nos conduz o fanatismo religioso — mas o peccr é que por tal processo, os maiores da Igreja de Ramos (e creio que tambem das demais igrejas) aqui, neste grande R' de Janeiro, onde a policia tudo adivinha e sabe — entregam os referidos pamphletos aos crentes, para os venderem. Quando acontece que esses crentes não vendam todas as revistas — o que se dá na maior parte das vezes porque o povo já vai abrindo os olhos, felizmente, pagam o pato, isso é, e enche, para que o dono ou donos do alludido periodico não tenham prejuizo algum! Sabem os leitores quem são esses vendedores na rua maloria? Passem!... Um certo e' o seguinte: Mas não é só essa a exploração feita pelos que se dizem redimidos dos seus peccados: a coisa vai mais além. Lançam mão dos tais cartões com que os padres costumam explorar tambem a credulidade publica e a 100 reis o furo, distribuem-nos pelas crianças, meninas quasi sempre chegadas a moças, as quaes chegam a interromper os transeuntes para pedir um furo... E como sabemos as condições moraes da sociedade contemporanea, duvidamos que haja gente tão ingenua fomentando tamanha abjeção! Não quero saber para que vai esse dinheiro. O modo pelo qual elle é adquirido, não só é torpe e immoral, mas ainda criminoso, niquo e vexatorio. Então esses chefes de familia que tanto condemnam o amor livre preconizado pelos anarchistas, que deram curso á falsa noticia da socialização das mulheres na Russia com escandalo no proprio «Sinaes dos Tempos», que confundem infamemente amor livre dum sociedade livre com amor vendido, licencioso, luxuriante, como o desta sociedade em dissolução, desconhecem, que suas mulheres e filhas andam em offerta a uns e outros de jornaes, em pedidas de furos e de assignaturas para isso ou para aquillo, deixam de estar sujeitas ás diversas miserias da contingencia da vida? O que lhe falta é a coragem Nada disso. moral e um pouco de altivez para, banindo o fanatismo religioso e atropellador da dignidade humana, repellir os pastores da Igreja evangelica, para que não mais em nome de deus, do plio, do xangô, das bruxas, dos lobis-homens, dos cavallos sem cabeça, dos bolotás e quequandas invocações seja sacrificada a innocencia, a virtude e sobredito esta pobre Humanidade! Christo soffreu, dizem elles, mas o que é certo é que nenhum pastor quer fazer como a propria escriptura o demonstra, isto é, propaganda de remuneração. Logo deixa em destaque não só a hypocrisia como tambem o embuste. Embustes! que o fanatismo de hoje victimas de vossa rapacidade, não se demorem na pratica da verdade e erguendo um culto não a christos, a deusas ou outros quaesquer mythos, mas á Fraternidade Humana! ADALBERTO VIANNA



O Japão e a proxima guerra

A classe capitalista que dirige os negocios do Japão é simultaneamente possuidora dos bens territoriaes e dos bens immobiliarios (officinas, transportes, etc.). Apresenta-se á nossa observação quasi que se apresentava a classe capitalista alemã antes da guerra. Ella tem, como esta, os seus grandes senhores e os seus capitães de industrias. Por vezes, são o mesmo homem. As condições economicas são semelhantes, e, dadas estas condições, são também sensivelmente identicas as condições psychologicas. Como consequencia, a classe capitalista japonesa, apenas sahida da era feudal, quer dominar a classe rural operaria e os paizes vizinhos, para ter mercados para os productos da sua nascente e crescente industria. Este desejo de autoocrazia e de hegemonia chocava-se internamente com a classe operaria e com a classe intelectual. Esta classe, proveniente na sua quasi totalidade, da pequena nobreza e da burguezia — os artifices, — tem a consciencia do seu valor. E', portanto, muito ciosa da sua autoridade para admitir a autoocrazia. As suas tendencias são ntidamente democraticas e oppõem-se francamente ás da classe dirigente.

A classe dos intellectuaes, das profissões liberaes, serviu de núcleo em volta do qual se agruparam as classes de fidalgoes que pretendiam substituir-se no lugar occupado por outras classes na direcção dos negocios publicos. E estas classes de fidalgoes, para se manterem á frente dos intellectuaes e dos artifices, tiveram que adoptar tendencias democraticas. Os operarios, mal sahidos da classe rural, mantidos até ha pouco tempo, na quasi servidão, conservaram-se passivos durante muito tempo, como forcas virtuaes, mas ainda incapazes de se mostrarem. A classe rural, incapaz, como em toda a parte, de se agrupar, de se entender, por causa das suas proprias condições de vida, soffreu o jugo millenario, sem franca resistencia.

Mas com o desenvolvimento do industrialismo, modificaram-se estas condições. Este desenvolvimento provocou o augmento dos operarios em numero absoluto e relativo á classe rural, que era e continuará sendo o reservatorio-fornecedor destes operarios; provocou também o desenvolvimento da intellectualidade operaria, afim de satisfazer ás condições da industria, cuja necessidade de technicos e de operarios qualificados augmentava á medida da sua expansão. A classe operaria, progredindo em numero e em intellectualidade, viu augmentar as suas necessidades, o que teve como consequencia sentir a necessidade de se unir, de se federar, afim de representar um papel politico. Nasceu então o Trade Unionismo e o Socialismo. E rapidamente se desenvolveram, com uma velocidade maior, até o desenvolvimento da industria.

A resultante de toda esta evolução social foi a classe dirigente do Japão constatar que o seu poder vacillava. Quer-o consolidar. E, por processos identicos aos das classes similares do Occidente, julga ser a guerra o meio mais apropriado. Pode-se perfeitamente assemelhar a situação actual do Japão á da Alemanha em 1912-1914. Os Junkers da Prussia oriental e os capitães de industria da Alemanha occidental, para dominarem o socialismo que temiam, que pouco a pouco sentiam apoderar-se das massas, decidiram-se pela guerra. (Veja-se um notavel relatório no "Livro Amarelo Francez", publicado em 1915, sob o nº do qual citei as passagens caracteristicas nas minhas "Lições da Guerra Mundial", capítulo X).

Actualmente o socialismo e o syndicalismo tomam no Japão, uma extensão ameçadora. As condições economicas são-lhes propicias. Durante o periodo de 1914-1918, o capitalismo japonês fez uma ampla colheita. Para satisfazer as necessidades de mundo em guerra, alargaram-se as industrias e outras desenvolveram-se. O Japão, mostrava-se como devendo vir a ser uma das maiores regiões mercantis do mundo. O governo subsidia as companhias de transportes maritimos, com o fim de desenvolver a marinha mercante. As fabricas fabricam barato; os salarios são muito baixos, de forma que a venda pode-se fazer por metade do preço do custo dos mesmos productos no Occidente. O commercio japonês apodera-se das marcas europeias e fundiu o mercado chinês, sobretudo com mercadorias inferiores, com marcas europeias de boas mercadorias.

Desenhava-se como continua a subida da maré industrial e commercial japonesa, quando sobreviu o armistício de novembro de 1918, que foi o início de uma profunda transformação. As exportações para o Occidente, para os Estados Unidos, para a America do Sul, diminuíram, porque todos estes países podiam, mais ou menos integralmente, regressar aos trabalhos da paz. O valor do "Yen" estava acima do par, por terem augmentado as reservas de ouro durante a guerra

mundial. A diminuição das exportações provocou uma crise que rebentou com violencia em abril e maio de 1920. Fecharam fabricas. Falliram firmas e bancos. Foi necessario exportar o ouro para restabelecer o credito. O abalo foi rude e ainda persiste. Os operarios ficaram sem trabalho. Os salarios, diminutos, foram ainda mais reduzidos. Deram-se greves, reprimidas naturalmente pela violencia. Os governantes têm em toda a parte o culto da violencia e particularmente nos paizes cuja evolução rapida differenciou por forma ntida o estado politico do estado economico. E também muito naturalmente, a politica repressiva teve como consequencia a expansão das tendencias que pretendia fazer abortar. Syndicalismo e socialismo alargaram-se sob formas diversas, em correlação com a mentalidade dos operarios, e rurales japonezes. E' um facto geralmente constatado em todos os paizes que os camponezes soffrem a influencia do mundo operario na sua evolução politico-social. O proletariado rural segue o mesmo processo do proletariado urbano, mas depois deste. O que é logico visto serem os camponezes o reservatorio-fornecedor do mundo operario.

As relações de parentesco, de costumes, de idéias são incessantes e intimamente entrelaçadas. Os dirigentes conservadores e reaccionarios são tão ignorantes em sociologia e tão pouco observadores que ainda se não aperceberam deste phenomeno geral. Da sua falta de percepção resulta que a sua politica é, por toda a parte, idêntica, pretendendo oppor os campos ás cidades. Um momentaneo successo confirmou-os no seu erro. Não viram que esta opposição não pode deixar de ser passageira, existindo só durante o periodo de transformação da mentalidade camponeza, periodo encurtado pelos factos da guerra. A classe capitalista japonesa apereceu-se disposta ao ver o socialismo, sob uma forma communista e religiosa, invadir os campos.

E' necessario pôr um dique a este movimento, operar uma sangria operaria, impellir as energias religiosas para o culto da patria, conquistando o mercado asiático expulsando delle os occidentaes e sobretudo os americanos; juntar á Corte novas sessões na Siberia oriental e nas costas desta firma, o seu dominio sobre a politica chinesa, de forma a impedir qualquer intervenção americana. Mas nada disto se pode fazer sem arguer o povo japonês contra o povo americano e contra o povo siberiano. E, portanto, avante a imprensa! Ella excita o sentimento patriótico contra os americanos e contra os australianos e o patriotismo dos "amarelos" contra os "brancos". Isto é-lhe tanto mais facil que, do outro lado do Pacifico, os dirigentes australianos e americanos usam iguaes processos para sublevar a opinião publica dos "brancos" contra os "amarelos". Por outro lado a imprensa semella o medo do Bolchevismo, para justificar a politica antirussa, que desde a Revolução o governo japonês segue na Siberia.

O governo não se tem preocupado com os seus aliados do Occidente. Tem trabalhado só, pois não desconhece a impotencia dos seus aliados, e tem actuado surratamente, de forma a poder negar os seus actos. E, desta forma, desde março de 1917 a 1920, lançou no continente asiático, na Siberia e na Manchuria, mais tropas que as que enviou contra a Russia czarista. Apoiou Hitchcock, como os seus aliados occidentaes, mas fez-o sem grande desejo no seu triumpho, preferendo suscitar e apoiar chefes locais que, como Samenow, mantinham no país um estado de desordem e de ruinas que teria como consequencias, segundo pensavam, ser o exercito japonês recolhido como o salvador, quando viesse restabelecer a ordem. Como os siberianos, fortes e livres, entendiam que deviam ser rebeldes nos seus actos, como os rebeldes imaginavam que os direitos dos povos a disporem dos proprios destinos não era uma simples farça enunciada com todo o ar de seriedade pelos dirigentes do Occidente e endossada, com não menor seriedade, pelos dirigentes japonezes, produziram-se rebeliões, tumultos, como os classificados os dirigentes, os quaes foram reprimidos por uma forma sanguinaria, á luz dos incendios. O militarismo recorre em toda a parte aos mesmos meios de terrorismo, porque por toda a parte está impregnado da mesma mentalidade.

A politica japonesa na Siberia, para manter o caos e arruinar as provincias orientaes usava processos politicos da mesma natureza, mas de forma diferente, na China. Necessitava apoderar-se do vasto mercado representado por uma população de mais de trezentos milhões de habitantes, que se entregam á agricultura. Esta politica japonesa chocava-se com os interesses chinas, mas também com os dos bolchevistas russos e os dos dirigentes americanos. Mas estes dois ultimos, occupados noutras tarefas mais urgentes, oppuzeram uma fraca

resistencia, encarregando as proprias populações de resistirem por conta propria aos manobras japonezes.

Enquanto a imprensa japoneza se esforça em erguer as massas populares contra os Estados Unidos e contra os bolchevistas, o governo japonês intensifica os armamentos. Enche os arsenaes de armas, de canhões, de tanks, de aviões, etc. Enche os armazens de viveres, de arroz, de vestuarios, porque encara a possibilidade de um bloqueio. Enche os seus portos de couraçados, de cruzadores, de torpedeiros, de caça-minas, etc. E, segundo parece, até semeia de minas toda a costa asiatica do Mar de Behring. Contra a violencia e particularmente nos paizes cuja evolução rapida differenciou por forma ntida o estado politico do estado economico.

ta ter, em 1920, uma marinha mais forte que a da sua allada Grã-Bretanha, e quasi tão forte como a marinha americana, que atingirá o seu poder maximo em 1925. Mas em cada anno que decorre este poderio augmenta e mais rapidamente que o da marinha japonesa, de modo que em 1922, 1923 e 1924 a supremacia naval pertencerá aos Estados Unidos.

E eis a razão porque é provavel que a guerra em via de preparação, rebente num destes annos, se os povos, fatigados de matanças e de crimes, a não impedirem.

AGOSTINHO HAMON

O FUNERAL DE KROPOTKINE



Depois do funeral, foi recebido pela Delegação do Commercio Russo, em Londres, para ser entregue aos periodicos anarchistas, a seguinte noticia telegraphica:

"Moscou, Fevereiro, 18. — O funeral de Pedro Kropotkin, realizado hoje e preparado pelas organizações anarchistas unidas da Russia, foi um bem commovido e inspirador cortejo, que nunca será esquecido. Foi, sem duvida, a mais importante, unica, demonstração jamais presenciada em qualquer paiz. Longas fileiras de organizações anarchistas, grupos de trabalhadores, sociedades scientificas e literarias e grupos de estudantes marcharam, por mais de duas horas de de Casa das Unões onde o corpo de Kropotkin esteve depositado durante tres dias, até ao local da sepultura, afastado sete verstas". A remoção dos seus restos foi acompanhada pela "Memoria Eterna", bellamente cantada por 200 vozes do celebre coro da Grande Opera. A frente do cortejo, marchavam filhas sem fim de estudantes, e de crianças conduzindo corações, offerecidas por todos os grupos anarchistas e quasi todas as organizações trabalhadoras, socialistas e scientificas. Um sol claro, de inverno, reflectia os seus raios sobre centenares de estandartes anarchistas de negro escuro guarnecidos de escarlate. Banderas vermelhas das organizações anarchistas fechavam o cortejo de dois kilometros de comprimento. A milicia dos soldados do Exercito Ver-

melho não foi vista, nem della se necessitou, durante as muitas horas da grande manifestação. Perfecida ordem foi guardada pela multidão espontaneamente formada ella mesma as filas diversas, enquanto os estudantes e os trabalhadores organizavam um cortejo vivo de ambos os lados do cortejo. As inscrições nas bandeiras negras e escarlates, como nos estandartes, falavam eloquentemente do grande amor e admiração pelo grande anarchista. Kropotkin, mestre da liberdade individual sem governo, do bem-estar social dentro do communismo livre.

"Numerosos oradores prestaram o seu ultimo tributo a Kropotkin, o cientista, revolucionario, anarchista e amante da humanidade. Seis delles eram anarchistas, outros representavam os partidos Maximalistas, a esquerda Social Revolucionaria, os Menchevistas, os Bochevistas e a Terceira Internacional. Os paizes estrangeiros estiveram representados pelo syndicalista francez Rosmer; os anarchistas da America, por Emma Goldman, que também nessa occasião falou pelos anarchistas e syndicalistas da Suecia, Noruega e Dinamarca; e outros. O sol desapareceu já no horizonte, quando terminou este funeral unico, do grande communista-anarchista, e o grande concurso do povo começou a retirar para a cidade as som das canções libertarias.

O Comité do Funeral das Organizações Anarchistas

A violencia individual e o anarchismo

O que pensa Malatesta

Enrico Malatesta, preso e inculcado nos attentados de Diana, reprova o terrorismo. As suas palavras são de uma solidez admiravel:

— «Desisto do meu recurso para a Corte de Cassação. Quero ser julgado logo, para attestar que reprovo, com energia, o delicto de Diana. Fallam os jornaes de attentado anarchista. Pois bem, afirmo que aquelle triste facto nada pôde ter com as idéas anarchistas. A doutrina e a tactica anarchista provavam aquelle gesto horrivel de massacre. Somos totalmente contrarios á violencia, grande ou pequena, contra os individuos: censuramos a guerrilha, vã e os estragos inúteis. Recordarei aos meus juizes e ao povo

as minhas polemicas antigas e recentes contra os actos terroristas individuaes, contra o chamado banditismo vermelho, contra a propaganda pelo facto. A nova humanidade não se forma por meio das accões selvagens e loucas, que matam mulheres, crianças e espectadores pacificos. O attentado de Diana não se pôde excusar. Se me ferer, é razoavel que o meu desforço recaia sobre ti e não sobre terceiros inteiramente estranhos á nossa pendencia.

A moral anarchista deve ser, e é, uma moral superior e não um código de barbaria.

Se os que fizeram actos destruidores e sanguinarios mercessem, ou quizessem, o título de anarchistas, é porque ainda havia pessoas que

Excursão de propaganda pela Sorocabana

Na proxima semana vamos dar início ás nossas excursões de propaganda pelo interior do Estado. Um camarada vai percorrer as localidades servidas pela Linha Sorocabana, visitando em primeiro lugar as cidades da secção Ituaia.

Esse camarada trabalhará pela divulgação do jornal, angariando novos assignantes e cobrando os que já recebem o jornal.

Lembramos aos nossos amigos que a vida do jornal depende em grande parte dessas excursões, razão pela qual é necessario que todos os militantes se esforcem pelo seu exito.

O camarada escolhido para realizar esse trabalho será portador de uma credencial do jornal e da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo.

desconheciam o que fosse o anarchismo»

Esses conceitos de Malatesta não se inspiram nas dificuldades de sua actual situação. Os seus ouvintes anteriores já intentaram esse ponto de vista, que está, além disso, de accordo com as theses libertarias dos melhores doutrinadores do anarchismo.

Quando, em Paris, no anno de 1893, Augusto Vaillant atirou uma bomba na Câmara dos Deputados e foi em consequencia disto executado. Emilio Henry, em signal de protesto contra a ponção de Vaillant, sacudiu uma bomba no Café Terminus. Octave Mirbeau não conteve e escreveu, admiravelmente: — «Um inimigo mortal do anarchismo não teria agido differentemente de Emilio Henry. E' tal a natureza do acto, que muita gente lhe suspeita uma inspiração policial... Emilio Henry diz, affirma ser anarchista. E' possivel,

porque o anarchismo tem as costas largas. Está em moda proclamarem-se anarchistas os criminosos».

Eliseo Reclus não pensa doutro modo: — «Quando divergimos de alguma pessoa, procuramos a explicação de nos com ella, sem sacrificar innocentes ao furor de nossos rancores. Os meus companheiros, e eu proprio, consideramos delictos os attentados terroristas. Se os que fazem taes actos barbaros cogitam de impulsionar, e desse modo, as idéas anarchistas, engvnam-se redondamente. Chegar-se á assim a um ponto tal de desgosto pelo anarchismo, inspirarão elles tanto horror, que ninguém mais supportará ouvir fallar da anarchia. As pessoas que agem pelo mal aviltam as nossas doutrinas. E, desgraçadamente, temol-os em quantidade a esses elementos perniciosos!»

Fallam assim os mestres do anarchismo.

Guerra á Guerra

Aos trabalhadores do Brasil. Ha algum tempo para cá que meu espirito se preocupa com uma atmosfera impregnada de imanações guerristas. As demonstrações categoricas de certa imprensa, a respeito do nosso armamento, a tenacidade, com que procede a missão franceza, a aquisição constante de material belico, as excursões de officiaes da dita missão aos paizes vizinhos, as allusões feitas á Argentina sobre seu estado belico, possibilidade de mobilisação e meios de tração, á perspectiva de uma superioridade politica no continente sul-americano, tornando-se leader da politica sul-continental; a missão italiana, a Casa Crupp, a aquisição de material belico allemão, pela Argentina; positivamente, só podem demonstrar uma guerra em imminente Devo lembrar que a guerra de 1914 só falou para se desenterrar um util pretexto. E não no illudamos com outras considerações. A trilogia dominante comprehendendo que perde terreno com a evolução, que se vai operando nas massas trabalhadoras pela falta desse sentimento que tão indispensavel se torna ás instituições vigentes, que é o patriotismo, procuram portanto segundo as suas theorias e interesses "alevar" o sentimento nacional (chama de todos os tempos) e para isso se prepara a guerra.

A nós, porém, a quem a guerra mais affecta, pois que somos nós, os trabalhadores e povo, que alimentamos o fogo "sagrado" das ambições burguezas, compete oppor todos os obstaculos a que tal infamia se repita. A perspectiva allucinante e seductora dos grandes proventos que os capitalistas auferem destas hecatombes, é tão mirifica e aurifulgente que não trepidam em gastar com sua imprensa corrupta e venal algumas centenas de contos de reis, em campanhas iniques e infamantes. E', portanto, ao trabalhador e povo da America, que compete impedir que os factos de 1914-18 se repitam em occasião que não virá longe. Não virá logo, repito, porque a oportunidade da época lhe está proporcionando emveio de atirar na voragem manovra do canhão, as almas rebeldes dos propulsores de um Ideal.

Trabalhadores militantes! Se não queres que a vossa obra pereça, não vos descuideis em levar ao seio de vossas organizações — templo sagrado de nossos Ideaes — a palavra candente de Jaurés e Liebkneht. A onda libertaria avoluma-se de um extremo ao outro; os proselytes que

ella arrasta no Novo Mundo são outros tantos abysmos que para a burguezia se abrem e ella ante-endo o proximo perigo procura neutralizar seus effeitos. Mas... os tempos de Panurgio foram-se com o 1917. Preciso se torna, trabalhadores, levar ao conhecimento de vossas companheiras e filhos o perigo que as ameaça! Denuncie-lhe a vivez prece que as ameaça, e a orphandade de seus filhos as atormentar com o remorso, se como as mulheres e mães da Europa de 1914 não intervirem na questão! A voz, mais extremos que tanto soffreis com a criação e educação de vossos filhos; vós que sois corações e amor, alma e virtude; protestai, protestai! Não entreguis como essas mães de 1914 a alma de vossa alma — vossos filhos ao sinistro e macabro destino de uma guerra!

Mães, esposas, noivas e filhas, é tempo de alguma coisa fazerdes de vossos sentimentos! Onde está o amor de mãe? Onde o amor de esposa e noiva? Será apenas a um mysticismo que tantos hymnos se têm feito sobre a mulher? Não o creio. Sua missão de paz e amor deve se concretizar, e creio, mulheres, que é tempo de vos oppordes á tyrannia dos homens!

Necessario se torna, portanto, que ausculteis os genidos deitas infelizes daí-mat, que na mais crocante das miséras assétem no macabro desfilar de seus dias. Enquanto isso, os fabricadores de guerras se refestelam nas bacchanias scintillantes de uma orgia perenne. Enquanto os Joffres, Dias e Asquith se elevam ás culminancias paracyclicas de um mundo phantastico, as esposas e mães de suas victimas rõem os ossos do desprezo.

Enquanto as amantes deges Moloch se embriagam no champagne, vós vos gelaes nas noites frias de um inverno infinito. Opponde-vos, mulheres, a que tão perigosa aventura se perpetue!

Disse certo official austriaco em uma de suas memórias apó-guerra, "que as mulheres foram grandes culpadas nas hecatombes de 1914, sempre suas palavras foram de entusiasmo para os soldados; nunca uma phrase de protesto e elles como automatons marchavam, para não parecerem covardes a esses corações femininos."

Hoje é tarde para ellas... mas não o é para vós. Que o meu grito de guerra á guerra ecóe fundo, no mais recôndito dos corações impedimentos!

Cesar David Leitão

Proletariado Militante

“A VANGUARDA”

3ª. feira, 7 do corrente, na rua Barão de Paranapiacaba, 4, as 19 1/2 horas, reúne-se o conselho d' "A Vanguarda". As associações que já tem delegados devem envia-los a esta reunião, e aquelas que não os tenham devem nomeal-os.

E' preciso que todas as associações estejam representadas.

Uma importante reunião da U. G. dos Trabalhadores

Na séle da U. A. Calçados, teve lugar ante-hontem uma reunião das representantes associações operarias desta capital, convocada especialmente para tratar de assumptos relativos a esta folha.

Após varias discussões, e exposta a situação em que se encontra a VANGUARDA, depois de serem tomadas varias medidas tendentes a frzer que o órgão do proletariado organizado continue, cada vez mais firmemente, a sua obra de incitamento á arregimentação obreira, foi deliberado lembrar-se a todas as associações operarias que ainda não nomearam os seus delegados a esta falha fazerem-no quanto antes, afim de que na proxima terça-feira todas estejam representadas na reunião do Conselho Administrativo d' A VANGUARDA, composto de dois delegados de cada associação, especialmente nomeados para esse fim.

Após serem assentadas ainda outras resoluções de fórma a cada vez mais desenvolver a circulação desta folha e nella interessar o proletariado em geral, falou um dos companheiros presentes sobre o methodo de organização até hoje adoptado entre os trabalhadores do Brasil. O systema federativo — terminando por declaral-o fallido em vista de elle não haver conseguido exterminar entre os trabalhadores o espirito corporativista, que os não faz perceber serem comprimidos e explorados nos seus direitos todos os trabalhadores, sem distincção de officio, e que, portanto, sem distincção de officio igualmente, todos deveriam procurar unir os seus esforços para a luta contra o inimigo comum — o Capital, e o servo e sustentaculo deste — o Estado.

A seguir ainda o mesmo companheiro fez uma rapida exposição dos principios e methodos adoptados pela I. W. W. (União dos Trabalhadores Industriales do Mundo) na sua existencia — cuja finalidade, a derrubada do capitalismo, é aliás, a mesma que alenta o systema federativo, mas que nem sempre ha sido comprehendida pelos trabalhadores organizados que muitas vezes quiliam apenas nas suas associações de assumptos de interesse immediato, desprezando o primordial e terminando por concitar todos os presentes a estudarem a organização da entidade trabalhadora que na America do Norte faz frente á burocratica Federação d. Trabalho, do celeberrimo Gompers.

Para ser mais espaçada mente estudado este assumpto, que interessou a todos os presentes e está servindo de objecto de discussão entre os militantes do Rio de Janeiro e mesmo de varios paizes da Eupopa — como Portugal e Hespanha, — realizarse-a brevemente nesta capital mais uma reunião, que opportunamente annunciaremos.

Liga Operaria da Construcção Civil

Os companheiros da commissão executiva são convidados para uma reunião que será realizada hoje, sexta-feira, ás 19 horas.

Thesouraria
A Thesouraria convida todos os delegados que não estão em dia com as suas contas a virem saldual-as, para o que encontrarão a séle aberta das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis.

Crumiros boicotados
Avissamos aos companheiros que trabalham em mercearia que continuam sendo boicotados os crumiros — cujos nomes vão a seguir: Carlos Marçalhi, Francisco Oscolari, Miguel D'Alexandre, José Tofale, Benedicto Philippe, Henrique Donadói, Marcello Villanissar, Antonio Lario, Jos-Rocco, Ragnello Ciacci e Cagnone.

Para todos esses individuos a classe deve saber dar o tratamento que merecem: não repulsiões serres, isto é, o mais absoluto desprezo.

PROTESTO

Da Liga Operaria da Construcção Civil recebe-se o protesto abaixo contra a protecção e candalosa dispensada por engenheiros a um mestre que, conforme nos clamamos no nosso numero passado, agrediu um operario nas obras em que trabalhava, na rua monsenhor Andrade, da firma Viuva Gralch & C.

Está assim concebida a nota: Sem motivo algum que possa justificar o inqualificavel abuso do arbitrario mandado (chateira e engrazate dos engenheiros Scote & Urner), hemem sem criterio, sem dignidade, verdadeiro selvagem, quiz submeter á indigna humilhação, o operario Antonio dos Santos, dizendo-lhe que, em beneficio dos interesses do patrão, o agrediria, caso não se sujeitasse ás injunctões que elle, como mestre, entendesse fazer executar.

Diante de tal afronta, o operario offendido declarou não obedecer a imposições quando injustas.

Nesta occasião o alludido chefe, impunha ao operario acima mencionado, pegar ao trabalho dez minutos antes de terminar a hora da refeição, o que, dentro do seu direito, o operario se negou a satisfazer a ordem dada.

Por esse motivo, estribado na sua valentia, em mais delongas lanca mão de uma enxada, (o tal verdugo) vibrando diversos golpes sobre o indefeso operario, que pela sua simplicidade não contava ser victima de tamanha monstruosidade.

Procurando desviar-se da aggressão de que estava sendo victima, o alludido Antonio dos Santos, aprou com uma pá diversas pancadas, dirigidas á cabeça, unico recurso que lhe valeu a propria vida, porém não poudo evitar de receber um grave ferimento nam braco, por ter quebado o cabo da pá, unica defesga que na occasião possuia.

Em face de tal acontecimento esta Ligatona publico o seu protesto não só contra o facto levado a effeito, como contra o procedimento dos srs. engenheiros em proteger esse sanguinario, defendendo-o continuar ao seu serviço sem que qualquer responsabilidade lhe possa ser attribuida pelo crime praticado.

Assim sendo, são responsaveis igualmente pelo facto os engenheiros, e considerados cúmplices, em todas as occasiões que outras violencias sejam praticadas nos trabalhos sob assua responsabilidade.

Não é esta a primeira vez que esse tyrann tenta violar o direito dos trabalhadores, e como conta com o apoio do patronato para a sua defesga não abandonou o habito infame que adquiriu.

A policia por sua vez em flagrante teve conhecimento do facto, mas a pedido dos engenheiros deixará abandonada a questão, o que facilita ao atrevido praticar novos actos de maior perversidade.

Resta saber se sempre podem ser obtidos os mesmos resultados.

União dos Trabalhadores Graphicos

A Thesouraria
O thesoureiro avisa aos associados de que se encontra diariamente, das 19 1/2 em diante, na séle social, para attender aos que precisam pagar, ali, as suas quotas.

O 2.º anniversario da União
Para comemorar o 2.º anniversario de sua fundação, a União promove, para domingo proximo, ás 15 horas, no Centro Republicano Portuquez, um vesperal de propaganda dedicado aos seus associados que obedecerão ao seguinte programma.

1.ª parte — Conferencia por um companheiro.
2.ª parte — Por um grupo de amadores graphicos será representada a hilarante comedia em um acto "Casamento inesperado", cuja distribuição é a seguinte: T. b. de Mascarenhas, sr. João Lento; Fernando Gentil, A. Mea; Carlos Oliveira, H. Lourenço; Leopoldo Ralvoso, J. Benassait; Antonio (creado), J. Alberdi; acinda, sra. E. Lattari.
3.ª parte — Acto variado.
4.ª parte — Grande baile familiar.

Liga dos Manipuladores de Pão

Appello á classe
Manipuladores de pão!
Essa Liga lança um caloroso appello a todos os companheiros conscentes para que se esforcem o mais possível, fazendo depertar da apathia em que se tem mantido grande numero de indifferentes.

Companheiros. Só com a nossa organização poderemos obter algumas melhorias, que nos são tão necessarias e um pouco mais de liberdade.

Lembrae-vos de que unidos tudo alcançaremos e desunidos nada podemos. Avante, pois! — A COMISSÃO.

Assembléa Geral

São convidados todos os trabalhadores em padarias para tomarem parte na assembleia geral da classe, que será realizada domingo, 5 de Junho, ás 5 horas da tarde, na séle da U. T. Graphicos, á rua Marechal Deodoro n. 2, 2.º andar.

Havendo assumptos importantes a tratar, esperamos o comparecimento de todos os companheiros.

Resolução de assembleia

Na assembleia geral realizada no domingo ultimo, ficou resolvido que as mensalidades da Liga passem a ser cobradas á razão de \$2000.

Aviso

Avissamos aos nossos associados que no proximo mez de julho procederemos á distribuição das ademetias associativas.

União dos Alfaiates

Assembleia geral

Segunda-feira ultima realizou-se uma assembleia geral ficando resolvido chamar-se os socios em atraso para o pagamento de suas quotas e traou-se de reorganização da União.

Deliberou-se, tambem, promover um festival de propaganda, servindo de ingresso o recibo do ultime mez.

Nova commissão

Na assembleia realizada na semana passada foram eleitos os companheiros Alfredo de Lucia, Antonio C. Fernandes, Vicente Storino e José Campognier, respectivamente para 1.º e 2.º secretarios e 1.º e 2.º thesoureiros. Para delegados á U. G. Trabalhadores foram eleitos os companheiros Antonio dos Santos e José Pisani. E para bibliothecario, João Visconde.

Thesouraria

A thesouraria appella para o socios afim de que procurem satisfazer o pagamento de suas quotas, visto que a União só se poderá manter com as contribuições mensaes de seus associados.

Este appello é extensivo a todas as pessoas que têm contas a prestar á thesouraria desta União. — DA SECRETARIA.

O festival dos officiaes barbeiros

Decorreu animadissima a festa promovida pela União dos Officiaes Barbeiros e realizada no sabado ultimo. O desempenho dado ao programma foi de molde a causar agrado.

A seguir á parte scenica tiveram lugar as contradancas que se prolongaram até a madrugada. Somos reconhecidos pelas gentilezas dispensadas ao representante d'A VANGUARDA.

Pela reorganização proletaria

Uma importante reunião de militantes realizou-se, 5.ª feira, 18 do mez passada na séle de uma das nossas associações de classe do Rio para tratar da reorganização operaria.

Estava presente o camarada Edgard Leuenroth, de S. Paulo, o qual abriu os debates, dando antes amplas explicações a respeito do funcionamento precario da Commissão Executiva do 3.º Congresso, de que e secretario geral.

Motivos varios, sabidos de todos e independentes da vontade dos membros dessa commissão, se hão anteposto á continuidade de seus trabalhos perturbando-os e mesmo, por assim dizer, anulando-os.

Além desses motivos de ordem extranha, outros ha, porém, que mais decisivamente dao causa ao precario desenvolvimento da acção da Commissão Executiva, motivos de ordem intima e propriamente funcional: a incompreensão geral, nos meios obreiros do Brazil, de seu papel e seus fins.

Devemos ter a coragem de o dizer francamente: a C. E. falhou.

Nesse ponto Edgard entra mais a fundo na questão, examinando as causas do desmantelamento geral da organização operaria.

Erro de principios? Não. Os principios mantêm-se de pé integralmente. Erro organico, insuficiencia de meios.

E' evidente que a reacção policial, exercida pelo arbitrio mais brutal e deslavado tem contribuido em grande parte, para o enfraquecimento actual da organização. Mas tambem temos de reconhecer que insufficientissima tem sido a resistencia da organização contra a reacção. E porque isso? Falha da propria organização, erro especifico da propria organização.

Ora, chegados a esta conclusão ditada por annos inteiros de experiencia é de preliminar bom senso, no estudo do problema da organização, procurar e buscar

novos meios, novos methodos novos systems.

Chegamos, assim á opportunidade de se tentar, por nós, o que se vai fazendo mais ou menos por toda a parte: a organização unica.

Dois caminhos, aliás convergentes, poderemos enfrentar: a organização geral unica e o sindicato unico e nacional da industria.

Edgard cita o exemplo de Hespanha, de Portugal, dos Estados Unidos, etc. demorando se em considerações sobre o movimento nesses paizes.

Em seguida, o camarada Elias faz uma longa critica dos defeitos e falhas da organização tal como a temos entre nós.

Mostra com o organismo federal é absolutamente incompreendido. E Fe eração é um corpo á parte, uma entidade estranha aos syndicaltos, uma como que «sociedade de co irmãs». Ninguem comprehende que a Federação federa, agrupa num só organismo os varios syndicaltos ou associações de classe. Dahi, dessa incompreensão total, o fracasso sempre renovado do systema federativo, corpo inarticulado e sem vida.

Eil-as borda ainda oportunos commentarios e considerações em torno do assumpto, prendendo o auditorio durante uma hora. Seria difficil resumir fielmente sua exposição peneirante e definitiva.

Como Edgard, reclamou elle a applicação, em nosso meio, de novas normas de organização mais adaptaveis e consentaneas com o ambiente brasileiro e ao mesmo tempo mais aptas a corresponderem as aspirações libertarias do proletariado.

Depois de Elias, o camarada Astrojildo faz uma exposição documentada do que é a organização norte-americana dos Trabalhadores Industriales do Mundo lendo trechos de uma recente publicação sobre os principios, methodos e objectivos dessa poderosa organização. (Aos camaradas recommendamos

a leitura dessa publicação que «A Vanguarda» está reproduzindo.)

Os trabalhadores Industriales do Mundo (I. W. W.) formam uma unica grande união de todos os trabalhadores, com um unico secretario, um unico fundo de propaganda, um unico centro de coordenação.

E' a grande união dos trabalhadores concretizando o velho lema: um por todos, todos por um.

Para as questões técnicas e profissionais, os I. W. W. se dividem e subdividem em departamentos e uniões industriales, aliás sem limites de fronteiras, nacionaes ou internacionaes.

Reforçando as palavras de Edgard e Elias, Astrojildo concita os camaradas presentes ao estudo dos methodos adoptados pelos Trabalhadores Industriales do Mundo. Os camaradas que desejarem publicações e informaçoes sobre a materia, poderão dirigir-se ao jornal «Solidaridad» que é o organ em lingua hespanhola dos I. W. W., cuo bureau de publicidade tem o seguinte endereço: 1001 West Madison St., Chicago, Illinois (U. S. A.)

Lembra ainda a possibilidade de, entre nós, tentar-se essa nova forma de organização, começando-se simultaneamente por dois caminhos convergentes: a organização geral e unica nas cid des onde isso for desde já possivel, e a organização unica, nacional de determinados ramos de industria.

Este ultimo trabalho, melhor que qualquer outro organismo, poderá inicial-o a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, que em parte já esteve assim formada. E' só questão de entender a organização a todo o paiz, formando uma poderosa União Industrial de todos os trabalhadores do Brazil.

A reunião deixou optima impressão em todos aquelles que se interessam pela obra iminensa de reorganização de nossas forças.

ideal, para banirdes de vosso seiõ a cafla de pseudos operarios que asphyxia os legitimos paladinos proletarios.

Não sei se expulsastes de vossa casa os vendilhões do templo. Nenhuma noticia tenho tido de vossa aggregração.

Um anno já se passou e eu vos interpello ancioso; Já retirastes de vosso salão sobre os retratos dos capitalistas, os quadros religiosos? Ah! Eu vos pergunto com angustia: Dr. Telles de Menezes, João Dias, Cosme, Sica, D. Joaquim Silverio e outros ainda são considerados operarios?

Creio que não, pois, são estes os senhores que vos exploram, que vos impedem de reivindicar aumento de pão e menor horario de trabalho.

Camaradas. Luctae! Pedi Pedi sempre mais pão, pois o que vos deixarem de pagar forma a base para os futuros milhões. Ganhaes pouco, trabalhaes de mais.

Que vossa festa seja de protesto contra a espoliação de que sois victimas.

S. e R.

HORACIO DE CAMPOS

União dos Artifices em Calçados

Aos socios

Os companheiros associados devem por mais assíduos ás reuniões convocadas e frequentar a séle, onde encontrarão a sua disposição livros e jornaes em todos os idiomas e sobre todos os assumptos.

E, pois, de todo o protesto para os socios a frequencia da séle, onde terão occasião de educar para formar consciencia dos seus direitos e deveres.

Conicio de propaganda

Esta União, no intuito de diffundir a propaganda associativa promove para o dia 13 do corrente grande conicio, que terá lugar na séle da Federação de Pão, á rua do Gazometer.

Secretaria distribuirá um pan-feto convidando todos os trabalhadores em calçados de ambos os sexos.

Aos cobradores em atraso

Os cobradores em atraso são convidados a vir saldar suas contas o mais breve possível, para normalizar-se os trabalhos da thesouraria.

Revisores de contas

A commissão executiva convida a commissão revisora de contas a comparecer na séle social com a maxima urgencia.

Commissão executiva

Hoje, ás 19 horas, haverá reunião da commissão executiva. Espera-se o comparecimento de todos os seus membros. — DA SECRETARIA.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Domingo, 5 de corrente, ás 9 horas da manhã, na rua Joly, 15, terá lugar uma assembleia

geral para tratar de assumptos do interesse da classe.

A secretaria appella para todos os componentes, esperando que não faltem.

A VANGUARDA pelo interior

EM DIAMANTINA

Nesta cidade foi profusamente distribuido por entre os trabalhadores o seguinte boletim:

1.º de Junho. — Aos operarios de Diamantina.

Camaradas. — Não posso ficar indifferente ás vossas manifestações de 1.º de junho. Todo o diamantinense deve orgulhar desta efemeride.

Todos os filhos de Diamantina se curvam reverentes á obra de Felix, Pedro e Antonio Pereira de Andrade, Elias Candido, Antonio de Padua, Cezario dos Santos, Tameira, etc., ainda mesmo deturpados os fins da instituição. Ha um anno vos dirigiu a palavra, concitando o operariado a se organizar de accordo com as resoluções do 3.º C. O. B. em que vos fizestes representar. Ha um anno da saccada da União vos falei, appellando, cheio de vigor e

O DIREITO DOS POVOS!

O relatório do Labour Party sobre a Irlanda

O relatório da Comissão de Inquirição do "Labour Party" publicado em fins de Dezembro do anno passado, abre com estas significativas palavras: "Estamos firmemente convencidos de que os testemunhos que pudemos colher, são mais que suficientes para condemnarmos em absoluto a politica do governo Inglesz."

A Comissão — aponta de depois o relatório — foi completamente impossível inquirir todos os actos de repressão que lhe foram assignados. Em Dublin e no Sul da Irlanda, a Comissão viu-se na necessidade de limitar os seus trabalhos. Os casos de feroz repressão foram classificados em dois grupos: 1.º — Os ultrajes humilhantes pela policia, pela gendarmaria e pelas tropas; 2.º — As represalias commettidas pelos soldados.

Estas represalias comprehendem: a) terrorismo em geral e medidas de provocação; b) incidentes premeditados; c) destruição de propriedades por outros meios além do fogo; d) pilhagens; e) crueldade para com as pessoas; f) fuzilamentos. Muitas vezes estes meios de violencia foram todos postos em pratica, mediante um previo accordo. Em muitos casos foi impossível obter documentos, porque as criaturas que os deviam fornecer não compareceram, com medo das represalias. A atmosfera de terror que se respira em varias partes da Ilha, tornou extremamente difficil a tarefa da Comissão. Muitos individuos, que podiam prestar opiniões esclarecidas, foram ameaçados de morte, caso fizessem.

constituem o que se chama um exercito. Ellas comprehendem 216 batalhões, tendo, cada um delles, de 100 a 1.000 homens. É uma organização formidavel, mas não se encontra para a accção como qualquer exercito. As vezes torna-se nullo. E, sem a sympathia e a ajuda da maioria da população, teria de se dissolver. Os voluntarios Irlandezes são agora auxiliados e alimentados por individuos que, ha tres annos, ainda não eram sinn-felners, mas sim unionistas. Nestas condições é inteiramente impossível destruir o exercito republicano. As execuções e as torturas n-ligidas aos Irlandezes têm a virtude de reforçar continuamente o seu exercito de voluntarios. No dia da execução de Kevin Barry, assistiram, nesse exercito, centenas e centenas de estudantes da Universidade de Dublin.

O relatório fala-nos, em seguida, das medidas de provocação. Com o fim de aterrorizar o povo, os commandantes fazem circular le manbã até á noite, caminhões, caminhões cheios de tropas, e mandam collocar, em posição de combate, um sem numero de metralhadoras nas embocaduras das ruas. Emfim, as forças da corã utilizam-se de todos os meios de erro imaginaveis para levar por diante os seus intentos. E, neste ponto, o relatório cita as violentas revoltas commettidas pela policia e pela soldadesca. Também se refere ao numero consideravel dos incendios e á desconfiança dos haveres dos Irlandezes.

Sobre o massacre de Croke Park, em Dublin, a Comissão desmente formalmente a these do governo, o qual pretendeu insinuar que esse massacre fora motivado por a multidão manifestar desejos de fuzilar a policia. Depois de nos demonstrar, com testemunhos insuspeitos, as verdadeiras origens do incidente, prova-nos que a responsabilidade da tragedia cabe inteiramente á policia.

A proposito do incendio de Cork, o relatório contém largas explicações. Deserve todos os incidentes, cita documentos e conclusões affirmativas de que esse incendio foi obra dos agentes do governo Inglesz.

O relatório conclue por dirigir um appello ao movimento trabalhista e ao povo Inglesz em nome do qual tantos horrores se commettem. "Só concedendo á Irlanda a liberdade que ella deseja, é que o povo Inglesz se rehabilitará aos olhos do mundo inteiro" — taes são as ultimas palavras da Comissão de Inquirição do "Labour Party". E aqui está como o governo Inglesz concebe os taes de cantados diretos dos povos!...

Reflexões de um operario

Para não irmos de encontro dos argumentos que nos dirigem, não só os industriacs que nos exploram, assim como a imprensa comprada pelos mesmos, os politiquinhos nossos inimigos, a ecclia ecclasiastica, que não vendo negar os vicios que possuem, e pelos quacs o povo explorado, se convenceu e sente a necessidade de uma transformação social; dizem-nos entrincheirados por detraz de uma supposta melhoria por nós conquistada: "É certo que tendes razão, e é preciso que os trabalhadores cheguem a conseguir o producto integro do seu trabalho." Mas dizem-nos tambem que as posições por elles legitimamente adquiridas as quacs, não se podem destruir entre uma noite e uma manhã sem que se commeta uma grave injustiça.

Neste ponto, podemos facilmente notar a hypocrisia que acompanha essas phrases fantasmagoricas, que, ao ouvir-as sem analysal-as, parecem beneficas e confortaveis aos nossos sacrificios.

Além disso acrescentam esses algozes do sangue humano; os trabalhadores devem ter em conta que a ignorancia impede a maior parte dos trabalhadores de conhecerem os seus direitos; portanto, são inúteis todos os esforços empregados pelos mais inteligentes para passarmos num abrir e fechar de olhos da submissão mais completa, á liberdade mais absoluta.

E depois dessas falas doutoras julgam elles ter dominado as ideias evolutivas ou revolucionarias que os trabalhadores possuem.

Porém, o mais gracioso para nós, é que tomamos por nossa conta, se quizermos desmentir os e combatel-os, o argumento para esgrimarmos contra elles, o quanto necessario, para provarmos a intelligencia que possuimos.

Sem negar o quanto as nossas reclamações são justas, sem negar o dever de defendermos as nossas aspirações, com argumentos deste calibre, quem elles adiar a oportunidade de reivindicarmos os nossos direitos.

Nós sabemos que as ideias que contribuem para que a humanidade se liberte da oppressão capitalista, não são conhecidas por todos os trabalhadores na sua totalidade, porque se o fossem não teriamos de empregar esforços enormes para lhes fazer comprehendere o quanto necessario para conseguir o seu bem estar.

Usando de sophisma, de uma accão falsa, mas estudiosa, a classe capitalista, apoiada na força tyrannica, experimenta por todos os meios desviar os inermes e indefesos produtores, de se agremiarem aos demais que por meio da sua capacidade mental tem a facilidade de intruill-os

e preparal-os a enfrentar todos os maneios de politicos de que se servem os potentados, para conservarem por mais tempo o principio de autoridade, a chefia da produção, o direito de mandar, de possuir, e gozar os fructos do suor de quem trabalha.

Não obtendo o resultado desejado por este meio, a burguezia, emprega toda a ferocidade em reprimil todos os movimentos de lencelas sociais.

Vendo-se atacada nos seus privilegios, ameaçada de perder tudo quanto possuiu sentido a aproximação da derrubada, põe em jogo todos os recursos que lhe permitam as leis, e emprega todo o rigor contra nós, para não ceder á primeira vista ás imposições que os seus escravos por uma força inquebrantavel adquirida nos indigentes, os force a succumbir, inutilizando-os, destituindo-os, dos dominios pelos quacs em todos os tempos foram sacrificados os produtores.

As classes privilegiadas, os manda-chuvas arbitraros dos poderes constituidos, como os possuidores de pequenas industrias, nos affirmam ser irrealizavel o nosso desejo.

Que nos importa a nós esse facto, se estamos dispostos a demonstrar o contrario?

Ninguez a emancipação propheetizando o realizavel, o realizavel, mas sim combatendo a burguezia.

O homem que pensa, luta e defende as ideias, que a sua consciencia accetion.

No momento não deve preocupar-nos o realizavel ou irrealizavel mas sim o verdadeiro, o justo, o bom. A nós compete escolher o meio de nos libertarmos das garras do capitalismo.

J. M.

É dever de todo o operario consciente ler e divulgar a "A VANGUARDA"

"A Plebe" Periodico libertario. Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados. Assignaturas: ANNO, 10\$000 SEMESTRE 6\$000. PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 1\$000. Endereço: Caixa postal, 195 - Redacção, rua Barão de Parana-piacaba, 4, sala n. 10 - S. Paulo

JOIAS Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços. CASA HENRIQUE A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS Rua 15 de Novembro n. 18

Molestias do estomago

Peso no estomago depois das refeições, dores no estomago, azia, acia, mau-estar, mau-hallito, dores de cabeça, são os sintomas de que a digestão está perturbada, e é preciso corrigir esse mal usando o VANADIOL, o melhor tonico digestivo que não só corrige a fagueza do estomago como tambem fortifica o organismo fraco. O VANADIOL é preparado em elixir de pesna, juntamente com outros ingredientes proprios para o estomago e para fortalecer o organismo enfraquecido. Excita o appetite e facilita a digestão.

DR. VIEIRA COUTO Especialista em molestias do estomago É ENCONTRADO NAS BOAS PHARMACIAS

"A Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., para esta cidade ou interior

Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 52, 2.º andar -- Caixa postal, 1930

Piatina Agua mineral natural-Bicarbonatada, sodica, radioactiva. A Vichy Brasileira Concessionarios: A. R. GONÇALVES RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP. Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros países europeus. ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS Avenida Rangel Pestana, 317 S. PAULO

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL Nickelagem, galvanismo, Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou palco, armazens para vitrine, jarras para flores, jardineiras cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estampa em alto relevo e todos os pertences. Funde-se qualquer metal - Secção de bijouteria e Gravaduras MANUEL QUESADA Escritorio e fabrica: RUA DO RIACHUELO N. 127 Telephone: Central 3144 - RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR LIVROS EM BRANCO, JORNAES E FOLHETOS, Trabalhos Commericaes, Carimbos de Borracha, Revistas, Avulsos, etc. TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO, R. Claudino Pinto, 19-A Tel. Braz, 734 S. PAULO

ESCOLA NOVA Autorizada pela Directoria Geral do Ensino Director: João Penteado AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial. Mensalidade 10\$, adiantadamente, com direito a uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados. FZE-SE COPIAS Avenida Celso Garcia, 262 S. PAULO

Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908 Alta novidade em venezianas de cortinas, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esterlinhas. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de castro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para clarabóias, cortinas de linho, Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós Rua do Lavradio, 127 Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Raymundo Reis CIRURGIÃO-DENTISTA Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

Café S. PAULO Largo da Sé, 3 Telephones Central: 9842 e 1101 ABERTO A NOITE INTEIRA Bebidas de la, qualidade, chocolates, mingaus, etc. A. Regos Unica casa no genero que conserva os preços primitivos

COALHO BUFFALO Aconselhamos aos senhores fatorial, feito pelos novos processos, bricantes de queijo a fazorem ao em outra uma colher de coalho Estrella, que é o mais antigo existente no mercado, e o que em duas latas ponham igualquantar mais depressa o leite e quantidade do mesmo leite, unaproduzir melhor massa de queijo colher de coalho Buffalo, não-deve ser o preferido.

Coalho Buffalo custa menos do que qualquer outro. A venda em todas as casas de primeira ordem. SORVETERIA MELIA NORO PARQUE ANHANGABAHU, 1 TEL. CENT. 1352

Especialidades em sorvetes e refrescos Aberto até 1 hora: Bebidas em geral Lunchs variados

BILHARES INTERNACIONAL Propriedade de: MIGUEL MUNOZ Bilhares e bebidas Rua Carneiro Leão, 37 - B.

Dr. Desiderio Stapler Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa Operações Molestias de Senhoras Consultas de 1 ás 3 horas Rua Barão de Itapetininga, 4 São Paulo TELEPHONE: CIDADE 3807

Premiada fabrica a vapor de cadeiras Tornearia e Marcenaria. Fazem-se moveis de qualquer estilo. Solidez e elegancia. Sperandio Pellicciari Telephone: 54 - Caixa: 25 RUA DO BOSQUE, 12 e 14 JUNDIAHY Est. de S. Paulo

Saúvas O unico processo infallivel na extincção das saúvas a partir da maioria das fazendas, e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o formidavel moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Sa já conheca facti seu modo desde já, e se não pega l formações nos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Briceola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar, Caixa Postal 539 - S. Paulo, e á mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco 137, 2.º andar.

